A Educadora Emilie Collignon
Grande Médium da Codificação Espírita

JULIO DAMASCENO

GOIÂNIA, OUTUBRO DE 2012

Há vidas cujos fatos falam em sua própria defesa...

Émile Aimée Charlotte Bréard nasceu na Antuérpia (Anvers), Bélgica, em 1820

Anvers

(570 mil hab.)

Conhecida por ser um centro mundial de lapidação de diamantes e por seu porto

Visão do Porto de Anvers em 1873
Quadro de Johan Barthold JONGKIND
(Holandês)

Hoje o Porto de Anvers é um dos maiores
da Europa

Visão atual de Anvers

Anvers

Além de ser um centro econômico, a Antuérpia era igualmente centro cultural e intelectual. Por exemplo, ali nasceram os pintores Anthony van Dyck e Peter Paul Rubens, entre outros nomes de expressão mundial.

Anthony van Dyck

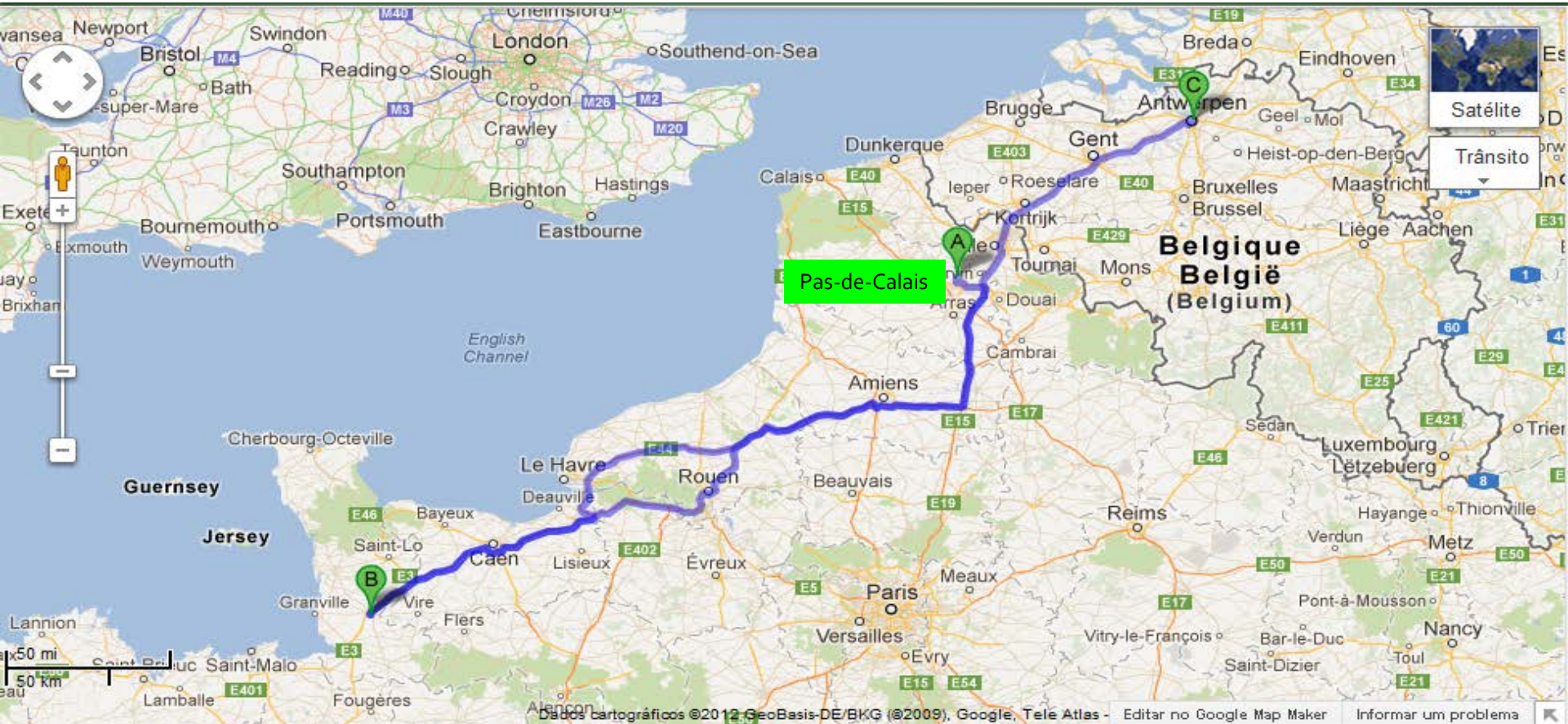
Peter Paul Rubens

Era filha de Paul Damase Breárd, Capitalista, natural de Villedieu (Manche), onde nasceu a 08/09/1795...

Villedieu (Manche)

Pequena cidade da chamada “baixa Normandia”, ainda de aparência medieval, conhecida mundialmente pelo seu artesanato em metal.

... e de Aimée Maria Célestine Hubert, de Pas-de-Calais, onde nasceu em 1797



Pas-de-Calais

A principal atividade econômica da cidade é a mineração, especialmente de carvão mineral.

Depois, Émilie foi morar com seus pais em Paris...

A família Collignon se estabeleceu na Rue des Vinaigres, 8...

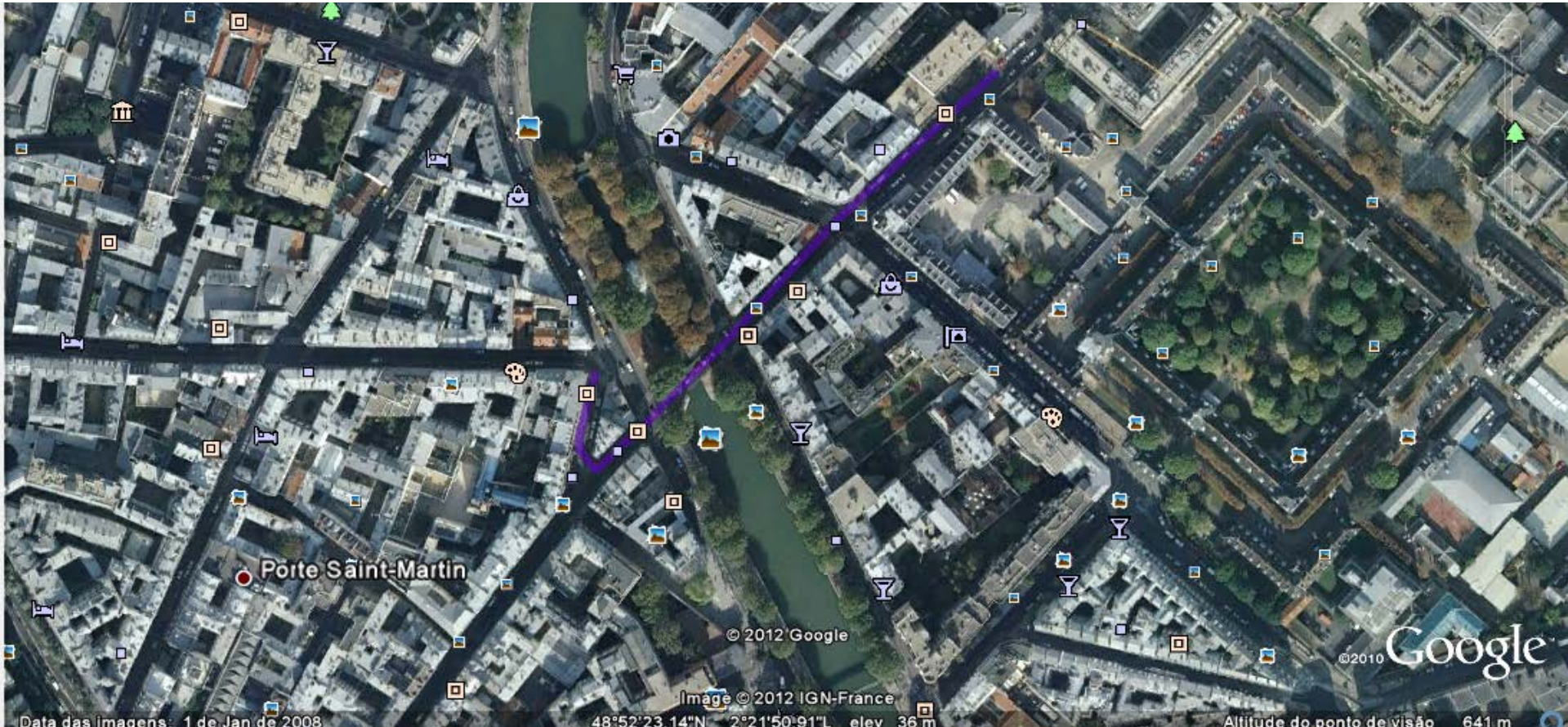
Rue des Vinaigres, 08

(Próximo à Praça da República)

... e foi ali que Emilie veio a conhecer seu futuro esposo, Charles Paul Colligon

Charles Collignon nasceu em Paris, em 1808. Era filho de Francis Collignon e Jeanne Barber Le Tort, e residia na rua Grange aux Belles, 19, quando conheceu Emilie. O casamento deu-se em Paris, onde residia, em 03 de janeiro de 1843, e o casal manteve moradia na casa do noivo. Emilie tinha então 23 anos. Charles "vivia de rendas" e era também pintor.

Rue Grange aux Belles, 19



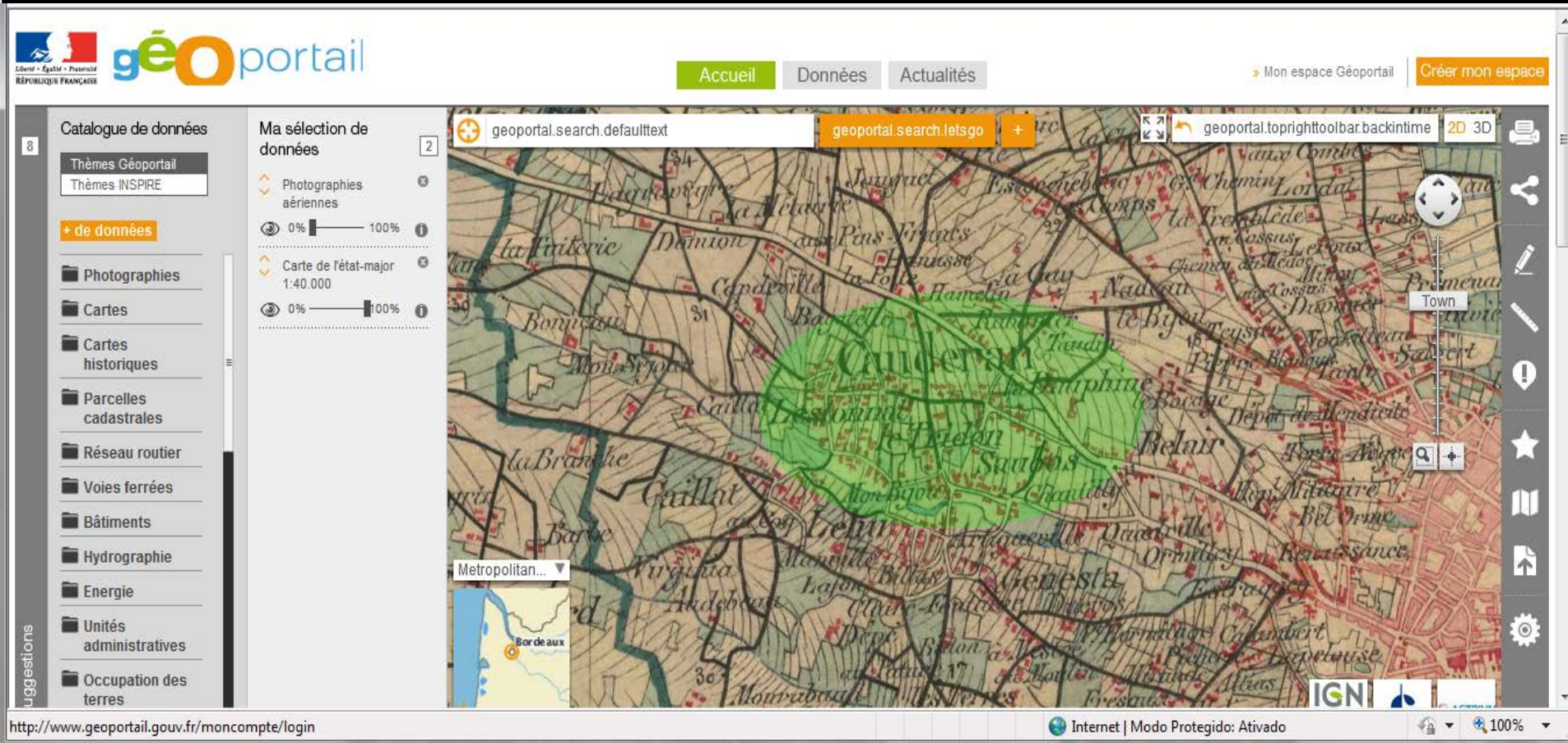
Rue Grange aux Belles, 19

A vida abençoou os recém casados com uma filhinha: Jeanne Aimée Berthe, nascida em 15 de dezembro de 1843, na casa dos pais, em Paris

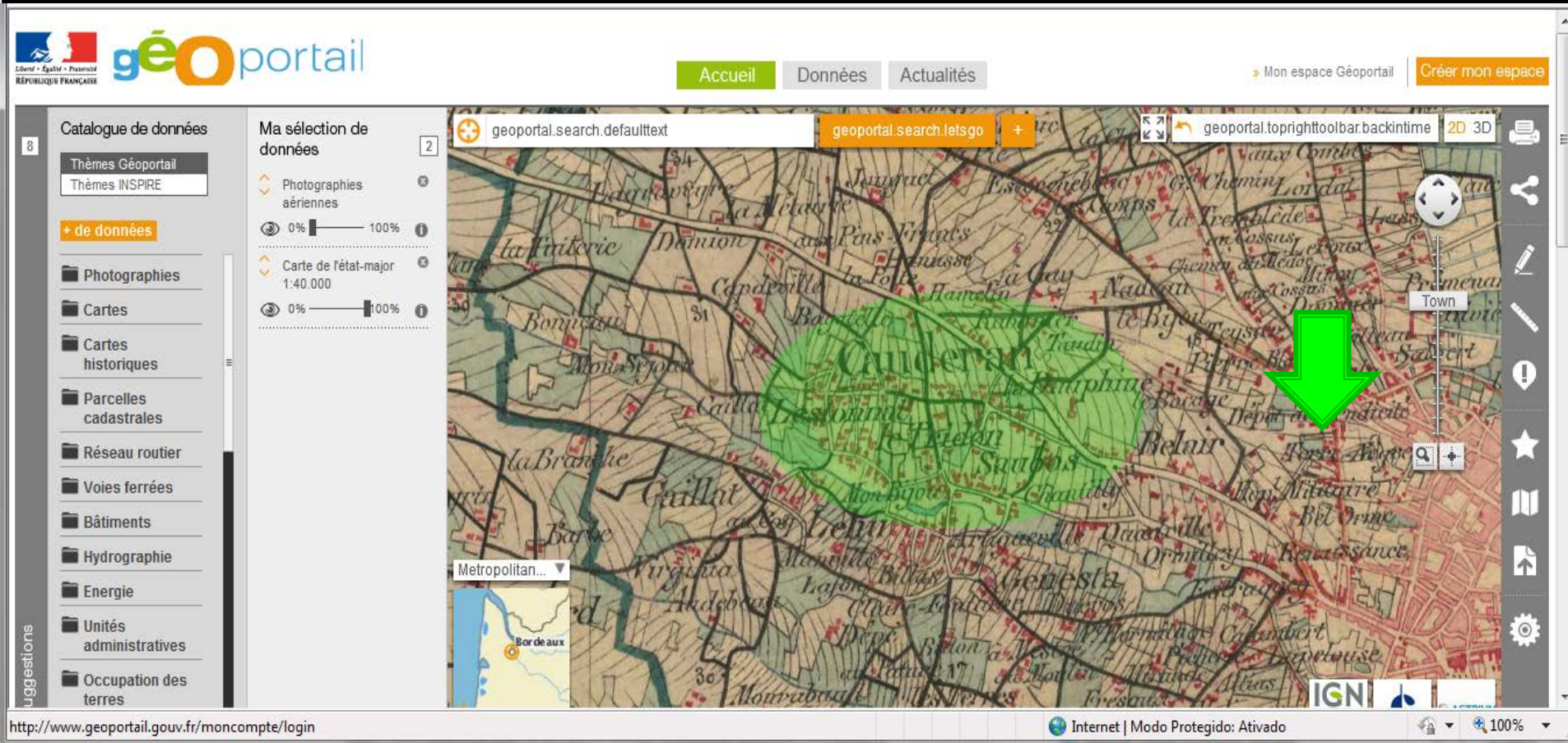
Depois, o casal foi morar na Commune de Caudéran, nas vizinhanças de Bordeaux, na Rua Terre Négre, bairro Saubos

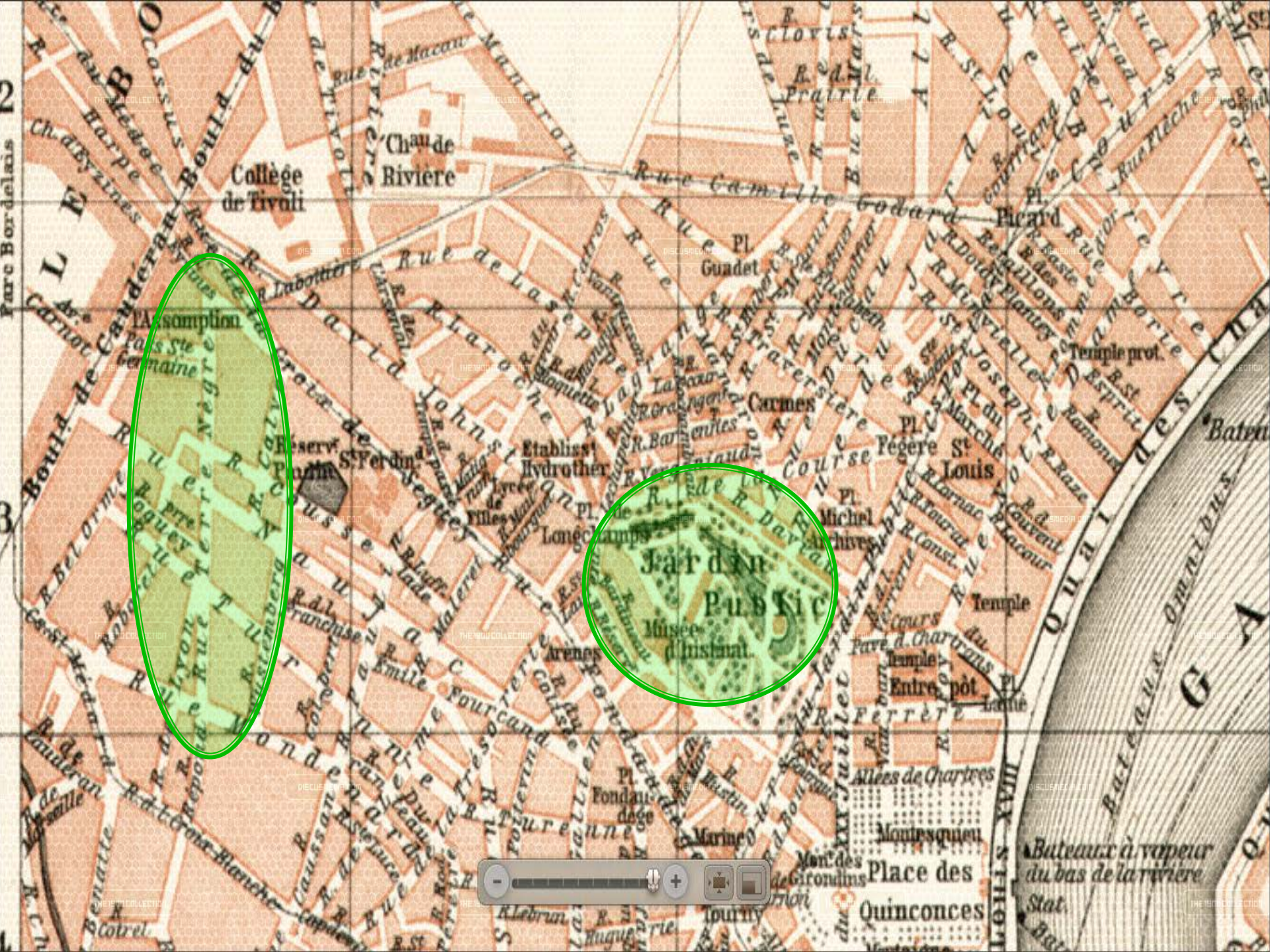
?

Depois, o casal foi morar na Commune de Caudéran, nas vizinhanças de Bordeaux, na Rua Terre Négre, bairro Saubos

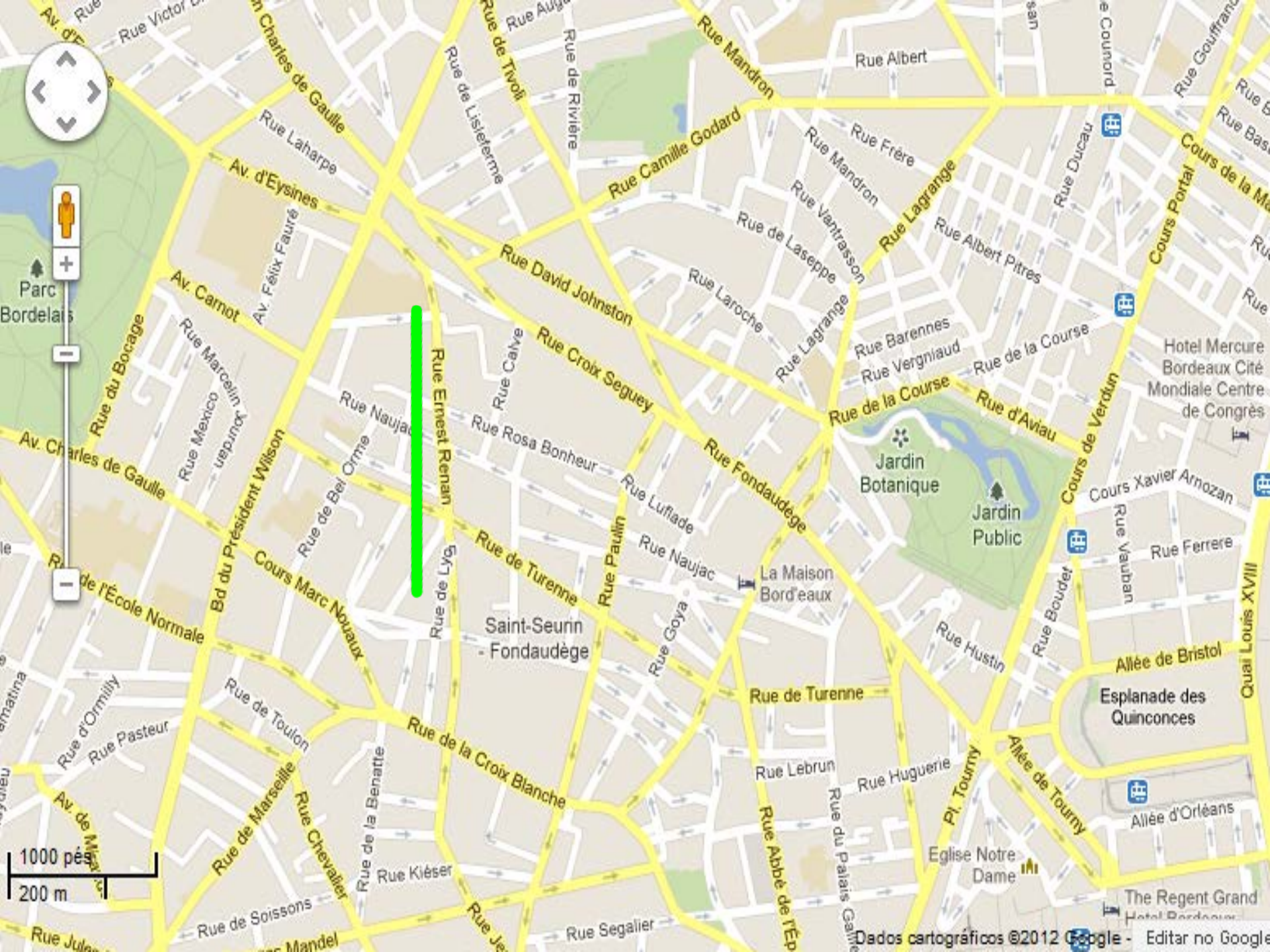


Depois, o casal foi morar na Commune de Caudéran, nas vizinhanças de Bordeaux, na Rua Terre Négre, bairro Saubos




Collège de Tivoli
Chau de Rivière
Rue Camille Godard
Pl. Guadet
Pl. Picard
Rue de la Sep
Rue David Johnston
L'Assomption
Pass Ste Germaine
Réserv. Pouillé
St Ferdin.
Etablisst Hydrother.
Lycée de Filles
Carmes
Pl. Fégère
St Louis
Pl. Michel Archives
Pl. Longchamps
Jardin Public
Musée d'histoire nat.
Arènes
Temple prot.
Temple
Entrepôt
Pl. Fondaudège
Marine
Allées de Chartres
Montesquieu
Mon. des Girondins
Place des Quinconces
Tourny
Bateaux à vapeur du bas de la rivière
Stat.
Quai des Omnibus
Boul. de Caudéran
Boul. du Bouscat
Rue de Macau
Rue de Mandron
Rue de Lyon
Rue Tourneuve
Rue Emile Fourcand
Rue de la Course
Rue Fondaudège
Rue Ferrère
Rue Pavé d. Chartrons
Rue Const. Pelletan
Rue Mondenard
Rue Colbert
Rue Malvoisin
Rue Malleret
Rue Lafaurie
Rue Lamothe
Rue Lebrun
Rue Cotel
Rue Caussan
Rue Robert
Rue Belforme
Rue Renaudin
Rue Lauderan
Rue Ste Catherine
Rue Ste Claire
Rue Ste Ursule
Rue Ste Eulalie
Rue Ste Colombe
Rue Ste Hélène
Rue Ste Pauline
Rue Ste Ursule

©2012 Google
Data das imagens: 10 de Mai de 2012
44°50'33.37"N 0°33'54.44"O elev 1 m
Altitud


Rue Victor
Av. d'E
Charles de Gaulle
Rue Laharpe
Av. d'Eysines
Av. Félix Faure
Parc Bordelais
Av. Carnot
Rue du Bocage
Rue Marcelin Pourdan
Rue Mexico
Av. Charles de Gaulle
Rue de l'École Normale
Bd du Président Wilson
Rue de Bel Orme
Rue Naujac
Rue Ernest Renan
Rue de Lyon
Rue de Tivoli
Rue Auga
Rue de Rivière
Rue de Listeferme
Rue Calve
Rue Rosa Bonheur
Rue Luflade
Rue Naujac
Rue Paulin
Rue Goya
Cours Marc Nouaux
Rue de Turenne
Saint-Seurin - Fondaudège
Rue d'Ormilly
Rue Pasteur
Rue de Toulon
Rue de la Croix Blanche
Rue de Marseille
Rue Chevalier
Rue de la Benarte
Rue Kiéser
Rue de Soissons
Rue Segalier
Rue Mandron
Rue Camille Godard
Rue David Johnston
Rue Croix Seguey
Rue Fondaudège
Rue Albert
Rue Frère
Rue Mandron
Rue Vantrasson
Rue de Laseppe
Rue Laroche
Rue Lagrange
Rue Lagrange
Rue Barennes
Rue Vergniaud
Rue de la Course
Rue de la Course
Rue d'Aviau
Jardin Botanique
Jardin Public
La Maison Bordeaux
Rue Hustin
Rue Lebrun
Rue Huguerie
Rue du Palais Gallien
Rue Abbé de l'Épée
Pl. Tourny
Allée de Tourny
Eglise Notre Dame
Rue Albert Pitres
Rue Ducau
Rue Boudet
Rue Vauban
Cours Portal
Cours de la Ma
Cours de Verdun
Cours Xavier Arnozan
Rue Ferrere
Hotel Mercure Bordeaux Cité Mondiale Centre de Congrès
Allée de Bristol
Esplanade des Quinconces
Quai Louis XVIII
Allée d'Orléans
The Regent Grand
1000 pés
200 m
Dados cartográficos ©2012 Google - Editar no Google

MAISON DE RETRAITE TERRE-NÉGRE, NA RUA ERNEST RENAN, 95...

Anos mais tarde, a Sra Collignon teve uma outra filha, Paule, nascida em 11 de outubro de 1854

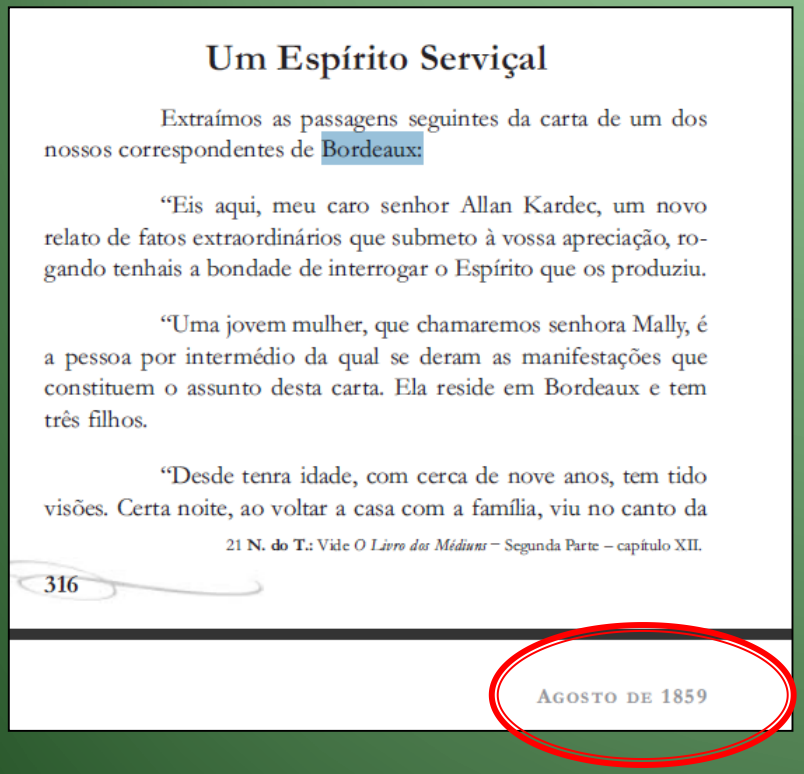
Paule cumpriu pequena estada na Terra, pois desencarnou menos de um ano depois... (25/09/1855)

A roda da vida, no entanto, não para. "É Deus que dá e retoma a vida" (I, Sm, 2:6), e faz tudo "nascer, morrer e renascer, continuamente" (RS, Nov 1861).
A dor da perda é substituída pela alegria da vida...

Um ano mais tarde, nasce o último filho do casal, Henri Collignon, em 02/10/1856

Henri daria aos seus pais e à França o maior exemplo de dedicação, serviço e amor. Henri, advogado, se imortalizou na política como prefeito dos mais queridos, em diversos departamentos, e como herói na guerra de 1914, quando num gesto de coragem entregou a sua vida em defesa da pátria.

O Espiritismo chega a Bordeaux...



Um Espírito Serviçal

Extraímos as passagens seguintes da carta de um dos nossos correspondentes de Bordeaux:

"Eis aqui, meu caro senhor Allan Kardec, um novo relato de fatos extraordinários que submeto à vossa apreciação, rogando tenhais a bondade de interrogar o Espírito que os produziu.

"Uma jovem mulher, que chamaremos senhora Mally, é a pessoa por intermédio da qual se deram as manifestações que constituem o assunto desta carta. Ela reside em Bordeaux e tem três filhos.

"Desde tenra idade, com cerca de nove anos, tem tido visões. Certa noite, ao voltar a casa com a família, viu no canto da

21 **N. do T.:** Vide *O Livro dos Médiuns* – Segunda Parte – capítulo XII.

316

AGOSTO DE 1859

A Sociedade Espírita de Bordeaux foi fundada pelo pioneiro Sr. Émile A. Sabò, com a presença de Allan Kardec, em 14 de outubro de 1861.

Em Outubro de 1861, Kardec visita a residência dos Collignon...

"Em sua visita a Bordeaux, também pôde observar um caso de mediunidade excepcional, [...] o de uma moça de dezenove anos que à faculdade de escrever se somava a de desenhista e música". ("Jean Baptiste Roustaing, Apóstolo do Espiritismo", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, pag.300)

Em Outubro de 1861, Kardec visita a residência dos Collignon...

"Ela recebeu um trecho de música do Espírito Mozart, que não desautorizaria este grande compositor. Surpreendente foi, também, a exatidão na assinatura da entidade, em tudo por tudo, semelhante ao seu autógrafo quando encarnado". ("Jean Baptiste Roustaing, Apóstolo do Espiritismo", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, pag.300)

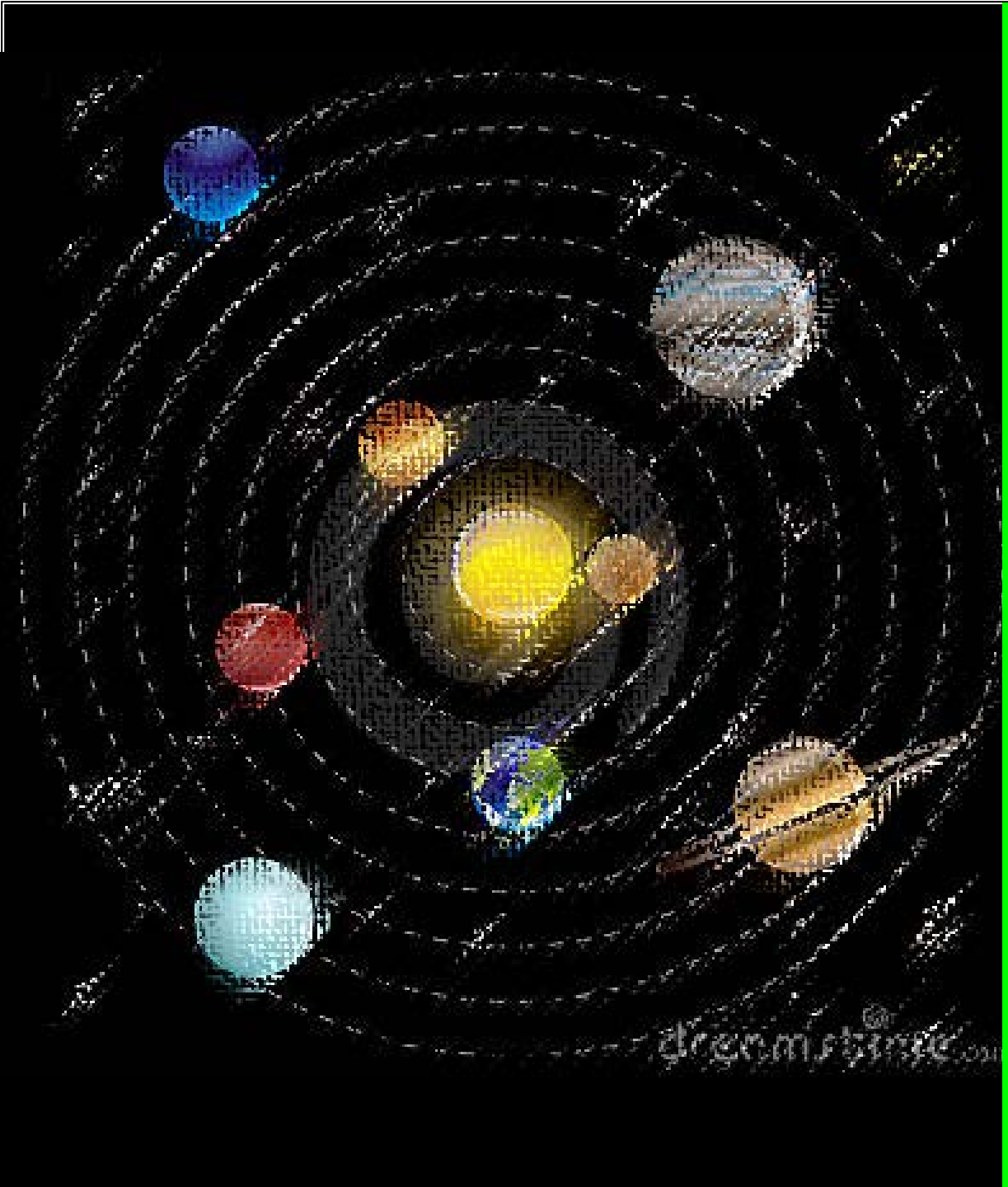
Em Outubro de 1861, Kardec visita a residência dos Collignon...

"Mas, segundo Kardec, o seu trabalho mais notável é, sem dúvida nenhuma, o desenho (*le dessin*)."

("Jean Baptiste Roustaing, Apóstolo do Espiritismo", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, pag.300)

Em Outubro de 1861, Kardec visita a residência dos Collignon...

"Trata-se de um quadro planetário (un tableau planétaire) de quatro metros quadrados de superfície, de um efeito tão original e tão singular que nos seria impossível dar uma idéia pela sua descrição" (RS, Nov de 1861, p. 475).



O trabalho é desenhado em lápis negro, em pastel de diversas cores e em esfuminho. [...] Kardec viu a médium em plena execução e ficou maravilhado com a rapidez e o nível de precisão (idem, pág.301):

"Inicialmente, e à guisa de treino, o Espírito a fez traçar, com a mão levantada e de um jato, círculos e espirais de cerca de um metro de diâmetro e de tal regularidade, que se encontrou o centro geométrico perfeitamente exato"

(RS, Nov de 1861, pág. 475).

Em Dezembro do mesmo ano, chega a vez de Roustaing de conhecer a referida obra...

"Em dezembro de 1861, foi-me sugerido ir à casa de Mme. Collignon, que eu não tinha a satisfação de conhecer e a quem devia ser apresentado, para apreciar um grande quadro (un grand tableau) mediunicamente desenhado (dessiné), representando um aspecto dos mundos que povoam o espaço" (QE, I, 64).

Nesta ocasião, o casal Collignon e sua família já se haviam tranferido para a Rue Sauce, Núm. 07 a 12, mais tarde Henri Collignon (atual Jean Odin) com Rue Laroche

Rue Henri Collignon (atual Jean Odin) com Rue Laroche

© 2012 Google
Informar um problema
Data da imagem: agosto de 2008

A partir destas duas visitas, a Sra. Émilie Colligon e seu esposo se engajam de vez no movimento espírita bordelense...

1

Participando do Grupo Sabô...

A partir destas duas visitas,
a Sra. Émilie Colligon e seu esposo
se engajam de vez no
movimento espírita bordelense...

2

Fundando um Centro Espírita,
o Grupo Émilie Collignon...

Relato do Sr. Alexandre Delanne, pai de Gabriel Dellane, sobre os grupos espíritas de Bordeaux:

"A cidade de Bordeaux, como a grande cidade lionesa, teve a honra de levantar cedo a bandeira de Allan Kardec.

"Pela primeira vez, em 1860, eu visitava os grupos espíritas dessa cidade; nela já havia um número bastante grande. Os mais freqüentados eram os da Sra. Collignon, da Srta. O'kine, dos Srs. Roustaing, Krell, Alexandre, etc. Existiam dois órgãos espíritas: *Le Sauveur des peuples* e *L'Union Spirite Bordelaise*" (*Le spiritisme – organe de l´union spirite française* [Gerente: Gabriel Delanne], Nº 23, 1ª quinzena de fevereiro de 1884, p. 6. Redação e administração: Passage Choiseul, 39 & 41, Paris).

A partir destas duas visitas,
a Sra. Émilie Colligon e seu esposo
se engajam de vez no
movimento espírita bordelense...

3

Atuando mediunicamente...

Mensagens recebidas por Emilie Collignon e publicadas no "Evangelho segundo o Espiritismo"

A INDULGÊNCIA

16. Espíritas, queremos falar-vos hoje da indulgência, sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, mas do qual bem poucos fazem uso.

A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção.

A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível. Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, vela-

Cap. X – Bem Aventurados os Misericordiosos
Espírito Joseph, mentor da médium

18. Caros amigos, sede severos convosco, indulgentes para as fraquezas dos outros. É esta uma prática da santa caridade, que bem poucas pessoas observam. Todos vós tendes maus pendores a vencer, defeitos a corrigir, hábitos a modificar; todos tendes um fardo mais ou menos pesado a alijar, para poderdes galgar o cume da montanha do progresso. Por que, então, haveis de mostrar-vos tão clarividentes com relação ao próximo e tão cegos com relação a vós mesmos? Quando deixareis de perceber, nos olhos de vossos irmãos, o pequenino argueiro que os incomoda, sem atentardes na trave que, nos vossos olhos, vos cega, fazendo-vos ir de queda em queda? Crede nos vossos irmãos, os Espíritos. Todo homem, bastante orgulhoso para se julgar superior, em virtude e mérito, aos seus irmãos encarnados, é insensato e culpado: Deus o castigará no dia da sua justiça. O verdadeiro caráter da caridade é a modéstia e a humildade, que consistem em ver cada um apenas superficialmente os defeitos de outrem e esforçar-se por

Cap. X – Bem Aventurados os Misericordiosos
Esp. Dufétre, Bispo de Nevers

Mensagens recebidas por Emilie Collignon e publicadas no "Evangelho segundo o Espiritismo"

A FÉ TRANSPORTA MONTANHAS

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

A FÉ: MÃE DA ESPERANÇA E DA CARIDADE

11. Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa; não deve entorpecer-se. Mãe de todas as virtudes que conduzem a Deus, cumpre-lhe velar atentamente pelo desenvolvimento dos filhos que gerou.

A esperança e a caridade são corolários da fé e formam com esta uma trindade inseparável. Não é a fé que faculta a esperança na realização das promessas do Senhor? Se não tiverdes fé, que esperareis? Não é a fé que dá o amor? Se não tendes fé, qual será o vosso reconhecimento e, portanto, o vosso amor?

Inspiração divina, a fé desperta todos os instintos no-

Cap. XIX – A Fé Transporta Montanhas - item 11
Espírito Joseph, mentor da médium

MUITOS OS CHAMADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS

PELAS SUAS OBRAS É QUE SE RECONHECE O CRISTÃO

16. "Nem todos os que me dizem: Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céus, mas somente aqueles que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus."

Escutai essa palavra do Mestre, todos vós que repelis a Doutrina Espírita como obra do demônio. Abri os ouvidos, que é chegado o momento de ouvir.

Será bastante trazer a libré do Senhor, para ser-se fiel servidor seu? Bastará dizer: "Sou cristão", para que alguém seja um seguidor do Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconhecereis pelas suas obras. "Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má pode dar frutos bons." – "Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo." São do Mestre essas palavras. Discí-

Cap. XVIII – Muitos os chamados, poucos os escolhidos
item 16 - Esp. Siméon

Mensagens recebidas por Emilie Collignon e publicadas no "Evangelho segundo o Espiritismo"

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

PERDÃO DAS OFENSAS

14. Quantas vezes perdoarei a meu irmão? Perdoar-lhe-eis, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Aí tendes um dos ensinos de Jesus que mais vos devem percutir a inteligência e mais alto falar ao coração. Confrontai essas palavras de misericórdia com a oração tão simples, tão resumida e tão grande em suas aspirações, que ensinou a seus discípulos, e o mesmo pensamento se vos deparará sempre. Ele, o justo por excelência, responde a Pedro: perdoarás, mas ilimitadamente; perdoarás cada ofensa tantas vezes quantas ela te for feita; ensinarás a teus irmãos esse esquecimento de si mesmo, que torna uma criatura invulnerável ao ataque, aos maus procedimentos e às injúrias; serás brando e humilde de coração, sem medir a tua mansuetude; farás, enfim, o que desejas que o Pai celestial por ti faça. Não está ele a te perdoar freqüentemente? Con-

Cap. X – Bem Aventurados os Misericordiosos
Item 14 – Espírito Siméon

DEVER-SE-Á PÔR TERMO ÀS PROVAS DO PRÓXIMO?

27. *Deve alguém pôr termo às provas do seu próximo quando o possa, ou deve, para respeitar os desígnios de Deus, deixar que sigam seu curso?*

Já vos temos dito e repetido muitíssimas vezes que estais nessa Terra de expiação para concluirdes as vossas provas e que tudo que vos sucede é conseqüência das vossas existências anteriores, são os juros da dívida que tendes de pagar. Esse pensamento, porém, provoca em certas pessoas reflexões que devem ser combatidas, devido aos funestos efeitos que poderiam determinar.

Pensam alguns que, estando-se na Terra para expiar, cumpre que as provas sigam seu curso. Outros há, mesmo, que vão até ao ponto de julgar que, não só nada devem fazer para as atenuar, mas que, ao contrário, devem contri-

Cap. V – Bem Aventurados os Aflitos
Item 27 - Esp. Bernardin

Mensagens recebidas por Emilie Collignon e publicadas na "Revista Espírita "

Ensinos e Dissertações Espíritas

O ESPIRITISMO FILOSÓFICO

(Bordeaux, 4 de abril de 1862 – Médium: Sra. Collignon)

Meus amigos, falamos do Espiritismo do ponto de vista religioso; agora que está bem estabelecido que *ele não é uma religião nova*, mas a consagração dessa religião *universal* cujas bases lançou o Cristo, e que hoje vem levar ao coroamento, vamos encarar o Espiritismo do ponto de vista moral e filosófico.

Antes de mais, expliquemo-nos quanto ao exato sentido da palavra filosofia. A filosofia não é uma negação das leis estabelecidas pela divindade, da religião. Longe disto, a filosofia é a busca do que é sábio, do que é o mais exatamente razoável. E o que pode ser mais sábio, mais razoável que o amor e o reconhecimento que se deve ao seu Criador e, conseguintemente, o culto, seja qual for, que pode servir para lhe provar esse reconhecimento e esse amor? A religião, e tudo quanto a ela vos pode levar é, pois, uma filosofia, porque é uma sabedoria do homem que a ela se submete com alegria e docilidade. Feitos esses reparos, vejamos o que podeis tirar do Espiritismo, posto em prática seriamente.

Qual o fim para onde tendem todos os homens, seja qual for a posição em que se encontrem? O melhoramento de sua

263

"O Espíritismo Filosófico"
RS, Junho de 1862 – Esp. Bernardin

Poesias Espíritas

(Bordeaux – Médium: Sra. E. Collignon)

MEU TESTAMENTO

Posto que assim, rimado, ele mau não será,
Compreendamos. Exalto nele assim
Não é a rima: ela é ruim;
É o sentido... Ao Diabo a gíria vá!
O espírito da coisa, ah, que ele não se esquive;
Compreenda-o quem possa: O Espírito é que vive.
É assim que entendo pois o termo.
Eu que ainda não sou mas em breve hei de ser, –
Ao menos é o que espero, – e lá comparecer,
Não como um tolo no seu ermo,
Mas como um pobre Ser humilde, arrependido,
Esperando no Pai ser então compreendido,
E contando alcançar o reino dos eleitos,
Mais por bondade Sua em face aos meus defeitos!
Expliquemo-nos mais, que sempre me equivoco;
É a bondade de Deus que eu sempre aqui invoco;
Reassumindo a minha crença,
Portanto antes de ouvir minha sentença
Que me condene ou justifique,
Eu quero consertar como puder,
As contas que assumi pondo-me a pique.
Umas confessarei conforme a lei requer
Trago-as no coração. Como o fazer vejamos

"Meu Testamento" (Poesia)
RS, Novembro de 1862

Dissertações Espíritas

É PERMITIDO EVOCAR OS MORTOS, JÁ QUE MOISÉS O PROIBIU?

(Bordeaux – Médium: Sra. Collignon)

Nota – Esta comunicação foi dada num grupo espírita de Bordeaux, em resposta à pergunta acima. Antes de a conhecer, tínhamos feito o artigo precedente, sobre o mesmo assunto. A despeito disto, nós a publicamos, precisamente por causa da concordância das idéias. Muitas outras, em diversos lugares, foram obtidas no mesmo sentido, o que prova a concordância dos Espíritos a este respeito. Esta objeção cairá por si mesma, visto não ser mais sustentável do que as demais que se opõem às relações com os Espíritos.

424

OUTUBRO DE 1863

Será o homem tão perfeito que julgue inútil medir suas forças? e sua inteligência tão desenvolvida que possa suportar toda a luz?

Quando Moisés trouxe aos hebreus uma lei que os pudesse tirar do estado de escravidão em que viviam e neles reavivar a lembrança de Deus, que haviam esquecido, viu-se obrigado a lhes graduar a luz de acordo com a sua vista, e a ciência conforme sua capacidade de entendimento.

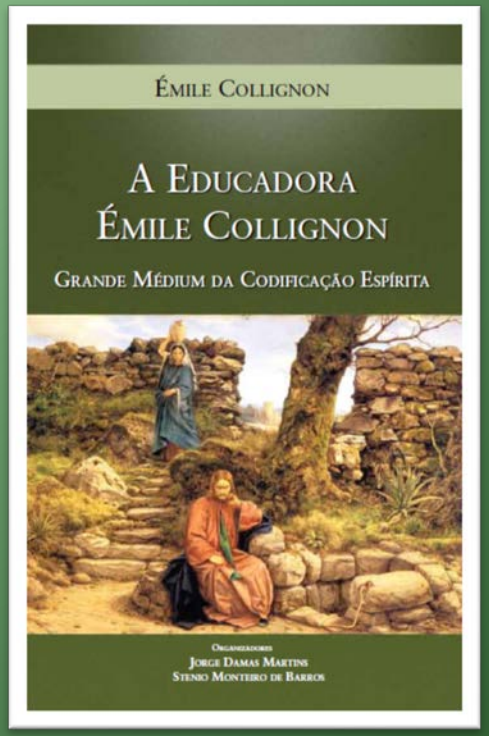
"É permitido evocar os mortos, já que Moisés o proibiu?"
RS, Outubro de 1863
Esp. Siméon, por Mathieu

A partir destas duas visitas,
a Sra. Émilie Colligon e seu esposo
se engajam de vez no
movimento espírita bordelense...

4

Publicando obras doutrinárias...

Livros publicados por Émilie Collignon e recomendados por Kardec e/ou pela Revista Espírita



Livros publicados por Émilie Collignon e recomendados por Kardec e/ou pela Revista Espírita

Sobre o primeiro, "Educação Maternal" (1864), diz o Codificador na página 302 da "Revista Espírita" de Julho daquele ano:

> "É com prazer que aprovamos esse trabalho sem reservas, tão recomendável pela forma, quanto pelo fundo".

"Conversas Familiares" recebe da parte do Codificador o mesmo tratamento:

> "Temos um prazer e um dever lembrar, à atenção dos nossos leitores, essa brochura, que não fizemos senão anunciar em nosso último número, e que inscrevemos com prazer entre os livros recomendados. É uma exposição completa, embora sumária, dos princípios verdadeiros da Doutrina, numa linguagem familiar, ao alcance de todo mundo, e sob uma forma atraente. Fazer análise dessa produção seria fazer a de O Livro dos Espíritos e dos Médiuns. Não é, pois, como contendo idéias novas, que recomendamos esse opúsculo, mas como um meio de propagar a Doutrina".[3]

(RS, Set 1865)

Em 1869, Kardec inclui as obras de Collignon no seu "Catálogo Racional para se fundar uma Biblioteca Espírita"

II – OBRAS DIVERSAS SOBRE O ESPIRITISMO
(Ou Complementares da Doutrina)

Nota – As referências à *Revista Espírita* indicam as obras que foram anunciadas em suas páginas.

SINTESE DA DOUTRINA ESPÍRITA por FLORENT LOTH, de Amiens, nas principais livrarias.

Destinado a propagar a Doutrina nos campos, este livro é extraído parcialmente das obras fundamentais. (*Revista Espírita*, fevereiro de 1868, pág. 57.)

CONCORDANCIA DA FÉ E DA RAZÃO, dedicado ao clero pela Sra. J. – B. – Brochura in-8, 1 fr. 50 c.; pelo correio, 1 fr. 75. (*Revista Espírita*, abril de 1865, pág. 128.)

CHAVE DA VIDA. (Vide MICHEL.)

COMO E PORQUE ME TORNEI ESPÍRITA, por BORREAU, de Niort. – Brochura in-8, 2 fr., com fac-simile; pelo correio, 2 fr. 30 c. Paris, Didier; Niort, todas as livrarias. (*Revista Espírita*, dezembro de 1864, pág. 393.)

ÚLTIMOS DIAS DE UM FILÓSOFO (OS). – Entrevista sobre as ciências, a natureza e a alma, por Sir HUMPHRY DAVY, traduzido do inglês e comentado por C. Flammarion. – 1 vol. in-12, 3 fr. 50 c. Paris, Didier. (*Revista Espírita*, julho de 1869, pág. 216.)

DEUS NA NATUREZA, por C. FLAMMARIN. – 1 vol. in-12, 4 fr. Paris, Didier & Cia. (*Revista Espírita*, setembro de 1867, pág. 286.)

DOGMAS DA IGREJA DO CRISTO (OS), explicados pelo Espiritismo, por DE BOLTINN; traduzido do russo. – 1 vol. in-8, 4 fr.; pelo correio, 4 fr. 50 c. Paris, Reinvald. (*Revista Espírita*, dezembro de 1866, pág. 389.)

REVELAÇÕES DE ALÉM TÚMULOS. DOZON (Henri). – 4 vol. in-12, 4 fr.; pelo correio, 5 fr. 20 c.

Coletânea de instruções que tendem à união do Catolicismo e do Espiritismo, marcados por um forte sentimento religioso e por alta moralidade, com numerosas preces ditadas pelos Espíritos. (*Revista Espírita*, janeiro de 1862, pág. 29.)

* **Lições de Espiritismo para as crianças.** – Brochura in-12, 50 c.; pelo correio, 60 c.
* **Revista**, coleção de 15 meses, de 15 de janeiro de 1863 a 15 de abril de 1864, 5 fr.; pelo correio, 6 fr.

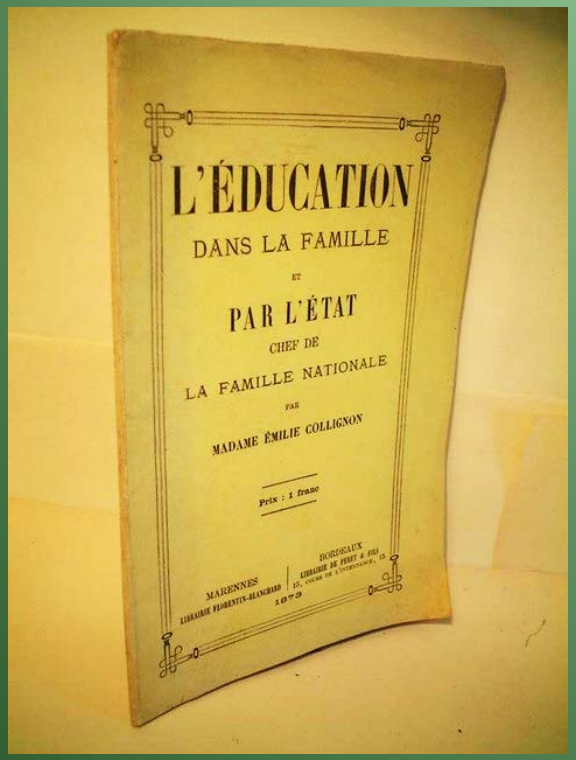
EDUCAÇÃO MATERNA (A). Conselhos às mães de família, pela senhora E. C. de Bordeaux. – Brochura in-8, 50 c. Bordeaux, Ferrer. (*Revista Espírita*, julho de 1864, pág. 223.) (Esgotado)

CONVERSAS FAMILIARES SOBRE O ESPIRITISMO, pela senhora E. C. de Bordeaux. – Brochura in-8, 2 fr.; pelo correio, 2 fr. 25 c. Bordeaus, Ferret. (*Revista Espírita*, setembro de 1865, pág. 288.)

Em 1870, o Sr. A. Desliens, médium e ex-secretário particular de Kardec, anuncia novo trabalho da "estimável" irmã espírita...

"Quase ao fechamento desta edição recebemos da Sra. E. C., de Bordeaux, a estimável autora de "Educação Maternal" e "Conversas Familiares sobre Espiritismo" uma nova brochura intitulada "Esboços Contemporâneos". [...] As receitas da venda desta brochura destinam-se a ajudar uma obra essencialmente filantrópica e moralizante [...] a fundação de uma escola primária e profissionalizante em Bordéus, para meninas que, em virtude do abandono da família, estejam sujeitas a maus exemplos, miséria e inevitavelmente a desgraça do vício; por vezes antes de deixar a infância, conforme expressa a Sra. E. C. em sua carta " (RS, Set 1870 – Trad. Livre do expositor)

Em 1873, finalmente, o Sr. P.-G. Lleymarie faz na Revue Spirite o registro de seu último trabalho...



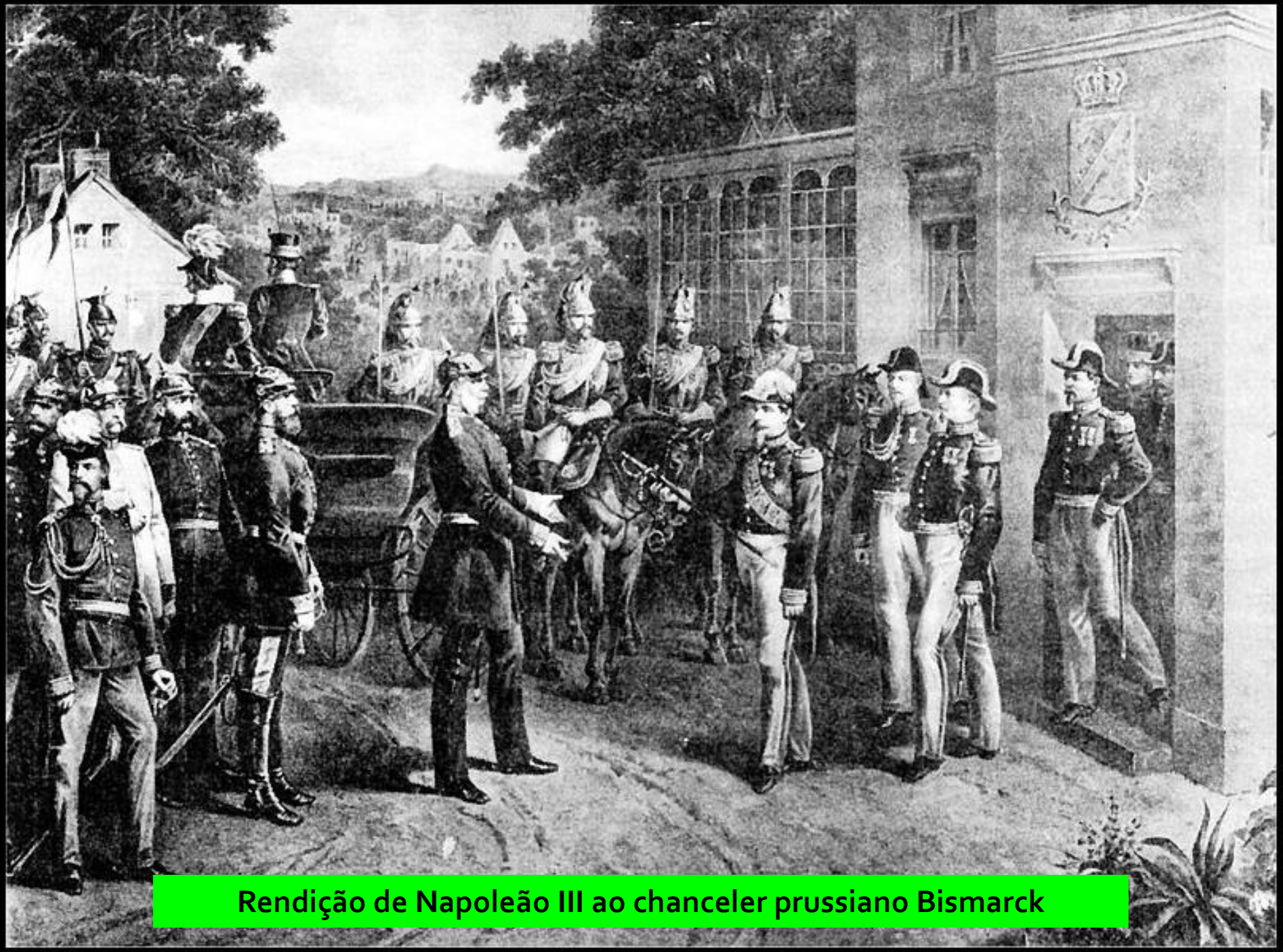
"A Revue Spirite (RS, Jun de 1873) saudou o lançamento de mais um trabalho da generosa médium do Evangelho Redivivo"

("A Educadora Émilie Collignon", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, pág. 30)

A partir destas duas visitas, a Sra. Émilie Colligon e seu esposo se engajam de vez no movimento espírita bordelense...

5

Organizando obras sociais...



Rendição de Napoleão III ao chanceler prussiano Bismarck

E, finalmente...

6

Recebendo mediunicamente
"Os Quatro Evangelhos"

OS QUATRO EVANGELHOS

Revelação da Revelação

Jean Baptiste Roustaing

“Mostra-me a tua fé sem obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras” (Tiago, 2:18)

“Os Quatro Evangelhos” é a única obra da literatura espírita mediúnica, em todo o mundo, que explica versículo a versículo o Evangelho de Jesus. Ditada à Collignon pelos espíritos dos próprios evangelistas – Mateus Marcos, Lucas e João – constitui um verdadeiro tesouro da tradição cristã, cumprindo “ipsis literis” a promessa do Cristo de enviar o Consolador para “lembrar e explicar” tudo o que Ele havia dito e complementando, com maestria, o esforço empreendido por Allan Kardec com as obras da Codificação.

Émilie Collignon é a médium de “Os Quatro Evangelhos”.

“Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós”. (Jesus – Mt. 3: 11 e 12)

Por essa vida exemplar, tão rica de exemplos e obras valorosas, Collignon recebeu todo tipo de crítica que se possa imaginar, condenada pelos aborrecidos da luz simplesmente por ter nos oferecido como legado o Evangelho Redivivo...

Missão Cumprida

"Os últimos anos de sua produtiva existência foram passados na bucólica cidade de Saint-Georges-de-Didonne, em Charente-Maritime, junto a familiares de Charles Paul Collignon, o seu digníssimo esposo. No lindo e significativo 25 de dezembro de 1902 ela desencarna aos 83 anos. Grande e significativo dia do Natal de Nosso Senhor Jesus-Cristo". (Jorge Damas Martins - "A Educadora Émilie Collignon", pág. 31)

Saint-Georges-de-Didonne

À grande médium Émilie Collignon,
a nossa homenagem.
Muita paz!